



Curso de Difusão

Perspectivas para o estudo dos modernismos musicais brasileiro e português

Modalidade pedagógica: EaD (ensino a distância)

Público-alvo: alunos de graduação e pós-graduação da USP ou de outras universidades; demais membros da comunidade. Interessados na música e literatura portuguesa e brasileira da primeira metade do século XX.

Objetivos: Objetivo geral: Estudo dos contextos e das relações entre os meios musical e literário brasileiro e português na primeira metade do século XX a partir de aspectos da trajetória artística, intelectual e política de Mário de Andrade (1893-1945) e Fernando Lopes-Graça (1906-1994).

Objetivos específicos: familiarizar os participantes com a trajetória biográfica das duas personalidades em destaque; contextualização das políticas culturais vigentes em Portugal e no Brasil no período em estudo; discussão de textos de e sobre Lopes-Graça e Mário de Andrade a partir de questões importantes no pensamento estético/político de ambos; contato com repertório musical brasileiro e português relativo às temáticas estudadas, a partir da audição de gravações.

Pré-requisito: não se aplica

Área de conhecimento: música, em interface com literatura

Período de realização: 5 a 26 de maio de 2021

semanal - quartas-feiras, das 14h às 17h

Local do curso: Encontros virtuais, via plataforma Google Meet e

compartilhamento de material via Google Classroom

Oferecido pelo IEB – Instituto de Estudos Brasileiros

Carga horária: 12 horas (4 aulas semanais de 3h)

Vagas oferecidas: 30

Espaço Brasiliana Av. Prof. Luciano Gualberto, 78 Cidade Universitária, Butantã São Paulo - SP - 05508-010 www.ieb.usp.br





Responsáveis/Ministrantes: Profa. Dra. Flávia Toni

Profa. Dra. Guilhermina Lopes (Pós-Doc)

Critério de seleção: enviar carta de intenções a lopes.guilhermina@usp.br

Critérios de aprovação: frequência superior a 75%

Texto sobre tema relacionado ao curso

Conteúdos/Disciplinas

Período: 5 a 26 de maio de 2021

semanal - quartas-feiras, das 14h às 17h

Descrição: Nas primeiras décadas do século XX, fez-se presente em diversos países a figura do intelectual preocupado com a relação entre a chamada arte erudita e as tradições locais, que se desdobrava entre as funções de criador, pesquisador, crítico e pedagogo e cuja produção escrita (ensaios, crítica, obras didáticas) é testemunho de um período de grandes mudanças em vários âmbitos e importante fonte para o entendimento dos debates estéticos da época. Dentre estas figuras, podemos localizar o português Fernando Lopes-Graça (1906-1994) e o brasileiro Mário de Andrade (1893-1945). A partir do estudo de aspectos da trajetória artística, intelectual e política dessas duas personalidades, buscamos contribuir para o entendimento dos contextos particulares e das relações entre os meios artísticos dos dois países, buscando ainda relações com o pensamento estético e ideológico europeu e americano coevo.

A metodologia consistirá em aulas expositivas, discussão de textos e audição de gravações. Como forma de avaliação, será solicitada a redação de um breve artigo sobre tema relacionado ao conteúdo do curso. Dada a conjuntura atual (pandemia de COVID-19), as aulas serão realizadas virtualmente, por meio da plataforma Google Meet.





Bibliografia

ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre música brasileira. Organização, estabelecimento de texto e notas de Flávia Camargo Toni. São Paulo: Edusp, 2020.
O baile das quatro artes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. Livro eletrônico, não paginado.
ASSIS, Ana Cláudia de. Conversa com Fernando Lopes-Graça: trânsitos culturais na música brasileira. Revista Música Hodie, Goiânia, v.13 - n.2, 2013, p. 168-180.
ASSIS, Ana Cláudia de. Que "ismo" é esse, Koellreutter? Guerra-Peixe e Lopes-Graça entrelaçando os fios dodecafônicos (1944-1958). Opus, v. 22, n. 2, p. 147-171, dez. 2016.
CÂNDIDO, Antônio. Uma palavra instável. In: Vários Escritos. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011, pp. 217-228.
CASCUDO, Teresa. A configuração do modernismo musical em Portugal através da acção de Fernando Lopes-Graça. Disponível em <a cm66-01.htm"="" href="https://www.academia.edu/3002900/_A_configura%C3%A7%C3%A3o_do_modernismo_musical_em_Portugal_a_trav%C3%A9s_da_ac%C3%A7%C3%A3o_de_Fernando_Lopes-Gra%C3%A7a_>. Acesso em 26 jul. 2019.</td></tr><tr><td> A década da invenção de Portugal na música erudita (1890-1899). Revista Portuguesa de Musicologia, n.º 10, Lisboa, 2000, p. 181-226.</td></tr><tr><td> A tradição como problema na obra do compositor Fernando Lopes-Graça: um estudo no contexto português. Sevilha: Editorial Doble J, 2010.</td></tr><tr><td> Brasil como tópico, Brasil como espelho, Brasil como argumento: As relações de Fernando Lopes-Graça com a cultura brasileira. Revista da Organização de Estudos Culturais em Contextos Internacionais. Academia Brasil-Europa de Ciência da Cultura e da Ciência. no. 66, 1999. Disponível em http://www.revista.akademie-brasil-europa.org/CM66-01.htm . Acesso em 22 jul. 2013.
Fernando Lopes-Graça e a Presença: achegas para o estudo do Modernismo Musical em Portugal. In: ALVES, Ricardo António, CASCUDO, Teresa: Fernando Lopes-Graça e a Presença. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda/Câmara Municipal de Cascais, 2013.





Fernando Lopes-Graça e os compositores brasileiros: a
polémica 'do dodecafonismo vs. Nacionalismo' entre 1939 e 1954 numa perspectiva comparativa. Actas do Colóquio Portugal-Brasil: <i>uma visão interdisciplinar do século XX</i> . Coimbra, dezembro de 2003.
COLI, Jorge. Música Final: Mário de Andrade e sua coluna jornalística Mundo musical. Campinas: Editora da Unicamp, 1998.
DENIZ SILVA, Manuel. Cinco notas sobre o pensamento estético de Álvaro Cunhal. In: NEVES, José (org). Álvaro Cunhal: Política, História e Estética. Lisboa: Tinta-da- China, 2013.
Os sons de África nos primeiros anos do Estado Novo: entre exotismo e "vocação imperial". Revista Portuguesa de Musicologia. n. 13, Lisboa, 2003, pp. 113-143.
, RUSSO MOREIRA, Pedro. O essencial e o acessório: práticas e discursos sobre a música ligeira nos primeiros anos da Emissora Nacional de Radiodifusão. In: PEREIRA, Victor (org.) O Estado Novo em Questão. Lisboa: Edições 70, 2010.
DENIZ SILVA, Manuel, SOUSA, António Corvelo de. Fernando Lopes-Graça [1906- 1994]: uma fotobiografia. Cascais: Fundação D. Luís I, 2018.
DIONÍSIO, Mário. Autobiografia. Lisboa: Casa da Achada – Centro Mário Dionísio, 2016.
FONSECA, Manuel Dias da. À volta do dodecafonismo: um depoimento de Pierre Boulez/ LOPES-GRAÇA, Fernando. Comentários ao depoimento de Pierre Boulez. Gazeta Musical e de todas as artes, 1953.
Karlheinz Stockhausen fala do dodecafonismo e da
música electrônica. Gazeta Musical ano VI Lisboa – Outubro - Novembro de 1955 n ^o 61-62 pp. 156-160 e 166. Data da entrevista 7 de dezembro de 1954 – tradução de João de Freitas Branco.
LOPES-GRAÇA, Fernando. Crónicas Musicais Parisienses. In: LOPES-GRAÇA, Fernando. Música e músicos modernos. Lisboa: Editorial Caminho, 1986.
Introdução à música moderna. Lisboa: Edições
Cosmos, 1942.





canela, de Fernando Lopes-Graça, Opus , v. 24, n.3, set dez. 2018. ISSN 1517-7017.
DOI 10.20504/opus2018c2410. Disponível em
https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2018c2410/pdf
>. Acesso em 26 jul. 2019.
Itinerários de um mundo musical: a música de câmara brasileira
nos concertos da Sonata (Portugal). Revista do IEB n.73, setembro de 2019. – Dossiê
"O musicar como trilha para a etnomusicologia", pp. 27-46.
Mostrando a casa ao visitante: a visão de seis compositores
sobre a música no Brasil em entrevista a Fernando Lopes-Graça. Actas del III
Encuentro Iberoamericano de Jóvenes Musicólogos, Seville/Spain, 2016, March
10-11, ed. Marco Brescia and Rosana Marreco Brescia (Tagus-Atlanticus Associação
Cultural, 2016), vol. 1, p. 555-565, ISBN 978- 989-99769. Disponível em
http://www.musicologiacriativa.com/actasiiieijm . Acesso em 27 jul. 2019.
O local nos musicares de Fernando Lopes-Graça.
DEBATES/UNIRIO, n. 19, p.136-165, nov. 2017. ISSN: 2359-1056. Disponível em
http://www.seer.unirio.br/index.php/revistadebates/article/view/7028/6142 . Acesso
em 26 jul. 2019.
O viajante no labirinto: a crítica ao exotismo na obra musical
de temática brasileira de Fernando Lopes-Graça. Tese (Doutorado em Música).
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em
http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/331833 . Acesso em 27 nov.
2018.
MONTEIRO, Francisco. O aparecimento da vanguarda em Portugal: para um estudo
da música portuguesa entre 1958 e 1965. Revista Música, Psicologia e Educação;
n. º 5, 2003, pp.59-68. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.22/3142 . Acesso
em 26 jul. 2019.
MOREIRA, Joana. Gabriel Morais de Sousa: Vida e obra. Dissertação (mestrado em
Performance Musical). Porto: Universidade Católica Portuguesa, 2011.

PESSANHA DE MENESES, Francisco. A música de cena de Jorge Peixinho:

media. Revista Vórtex, Curitiba, v.3, n.1, 2015, p.1-24.

contributos iniciais para um estudo da sua obra para teatro, performance e mixed-





SARDO, Susana. "Fado, Folclore e Canção de Protesto em Portugal: repolitização e (con)sentimento estético em contextos de ditadura e democracia." **Debates**. UNIRIO, n. 12, p. 63-77, jun. 2014.

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu Extático na Metrópole:** São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SOUSA, António de. A construção de uma identidade: Tomar na vida e obra de Fernando Lopes-Graça. Lisboa: Edições Cosmos, 2006.
O neo-realismo e as harmonizações das canções regionais em Fernando Lopes-Graça. Seminários de Formação Avançada. Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical – CESEM – Universidade Nova de Lisboa. 16 de abril de 2009. Disponível em http://sfacesem.blogspot.pt/2009/04/sessao-de-marco-de-2009.html >. Acesso em 08 jul. 2016.
TACUCHIAN, Ricardo. Correspondência entre Guerra-Peixe e Lopes-Graça. Revista Música, São Paulo, v. 2, pp. 97-110, 2006.
Relações da música brasileira com Lopes-Graça. Brasiliana , n. 17, pp. 12-20, maio de 2004.
TONI, Flávia. A música brasileira e a cooperação intelectual no Congresso de Arte Popular de Praga (1928). DEBATES- UNIRIO, n. 17, p.172-196, nov. 2016.
Missão: As pesquisas folclóricas. In: ANDRADE, Mário de. Missão de Pesquisas Folclóricas. São Paulo: SESC/Secretaria Municipal de Cultura/Centro Cultural São Paulo, 2006. 6 CD.
<i>Mon cher élève:</i> Charles Koechlin, professor de Camargo Guarnieri. Revista do IEB , n. 45. pp. 107-122, set. 2007.
VIEIRA DE CARVALHO, Mário. Between Political Engagement and Aesthetic Autonomy: Lopes-Graça's Dialectical Approach to Music and Politics. Twentieth-Century Music , vol. 8 n. 2, pp. 175-202. Cambridge University Press, 2012.
Buscar a identidade na alteridade: Lopes-Graça e o conceito de "povo" na música tradicional. Revista Nova Síntese , nº 7, pp. 157-166, 2012.
Lopes-Graça e a modernidade musical. Lisboa:
Guerra e Paz, 2017.

Espaço Brasiliana Av. Prof. Luciano Gualberto, 78 Cidade Universitária, Butantã São Paulo - SP - 05508-010 www.ieb.usp.br





Pensar a música, mudar o mundo: Fernando Lopes-
Graça. Porto: Campo das Letras, 2006.
Pensar é morrer ou o Teatro de São Carlos na mudança dos sistemas sociocomunicativos desde fins do séc. XVIII aos nossos dias. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1993.
Politics of identity and Counter-Hegemony: Lopes-Graça and the concept of "National Music". Music and Politics , v. 6 n. 1, (Winter 2012), pp. 1-12.
WERNECK DE CASTRO, Moacyr. Mário de Andrade: exílio no Rio. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.
WISNIK, José Miguel. O coro dos contrários: a música em torno da Semana de 22. São Paulo: Duas Cidades, 1977.
PROGRAMA DETALHADO
Aula 1 – Apresentação do curso - Fernando Lopes-Graça, sua relação com o meio musical brasileiro e sua obra musical de temática brasileira.
Texto-base: ASSIS, Ana Cláudia de. Conversa com Fernando Lopes-Graça: trânsitos culturais na música brasileira. Revista Música Hodie, Goiânia, v.13 - n.2, 2013, p. 168-180. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/musica/article/view/28016/16044 .
Leituras complementares: TACUCHIAN, Ricardo. Relações da música brasileira com Lopes-Graça. Brasiliana , n. 17, pp. 12-20, maio de 2004.
LOPES, Guilhermina. Cave carmen: o uso da habanera na abertura Gabriela, cravo e canela, de Fernando Lopes-Graça, Opus , v. 24, n.3, set dez. 2018. ISSN 1517-7017. DOI 10.20504/opus2018c2410. Disponível em https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2018c2410/pdf . Mostrando a casa ao visitante: a visão de seis compositores sobre a música no Brasil em entrevista a Fernando Lopes-Graça. Actas del III Encuentro Iberoamericano de Jóvenes Musicólogos, Seville/Spain, 2016, March
10-11, ed. Marco Brescia and Rosana Marreco Brescia (Tagus-Atlanticus Associação Cultural, 2016), vol. 1, p. 555-565, ISBN 978- 989-99769. Disponível em http://www.musicologiacriativa.com/actasiiieijm

7/8





Aula 2 - O nacionalismo crítico de Mário de Andrade no *Ensaio sobre música* brasileira

Texto-base: ANDRADE, Mário de. **Ensaio sobre música brasileira.** Organização, estabelecimento de texto e notas de Flávia Camargo Toni. São Paulo: Edusp, 2020.

Leitura complementar: CÂNDIDO, Antônio. Uma palavra instável. In: **Vários Escritos.** 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011, pp. 217-228.

Aula 4 – O "nacionalismo essencial" de Fernando Lopes-Graça/A "polêmica interna do neorrealismo" em Portugal

Texto-base: VIEIRA DE CARVALHO, Mário. VIEIRA DE CARVALHO, Mário. Entre a autonomia da arte e a militância política: uma abordagem dialética. In: VIEIRA DE CARVALHO, Mário. **Lopes-Graça e a modernidade musical.** Lisboa: Guerra e Paz, 2017.

Leituras complementares: LOPES-GRAÇA, Fernando. Introdução à música moderna. Lisboa: Edições Cosmos, 1942.

DENIZ SILVA, Manuel. Cinco notas sobre o pensamento estético de Álvaro Cunhal. In: NEVES, José (org). **Álvaro Cunhal:** Política, História e Estética. Lisboa: Tinta-da-China, 2013.

Aula 5 – Mário de Andrade e o papel social do artista

Texto-base: ANDRADE, Mário de. O artista e o artesão. In: ANDRADE, Mário de. **O** baile das quatro artes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. Livro eletrônico, não paginado.

Leituras complementares: ANDRADE, Mário de. Oração de paraninfo [1935]. _____In: Aspectos da Música Brasileira. 2ª. ed., S Paulo: Martins; Brasília: INL, 1975

ANDRADE, Mário de. Introdução a Shostakovich. In: COLI, Jorge. **Música Final:** Mário de Andrade e sua coluna jornalística Mundo musical. Campinas: Editora da Unicamp, 1998, pp. 396-408.

